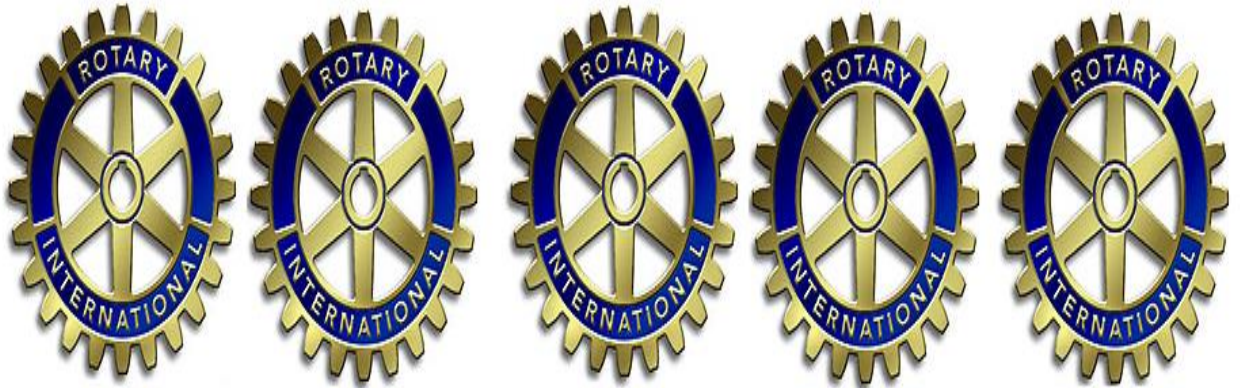
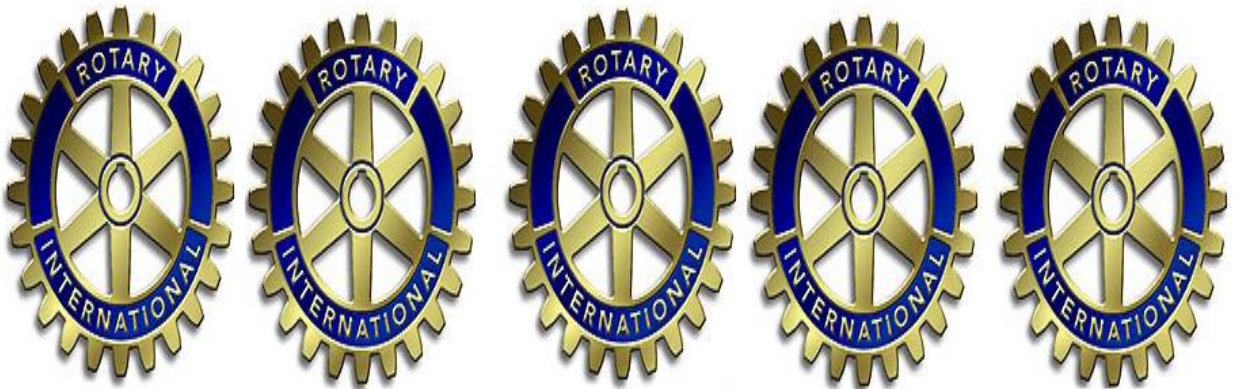




4720 - RC MCP



Valdir Alves de Godoy

Ficha Catalográfica

Copyright © 2006 Valdir Alves de Godoy

Todos os direitos reservados por Valdir Alves de Godoy. Nenhuma parte dessa publicação poderá ser reproduzida, guardada pelo sistema “retrivial” ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros, sem prévia autorização, por escrito, do detentor do copyright.

378.111 A474v 2006	Godoy, Valdir Alves de. Rotary 4720 – Memorial Rotary Club Macapá / Valdir Alves de Godoy. – Macapá, AP , 2006. 50p. Inclui bibliografia. 1. Memorial Histórico
--------------------------	--

Contato: vagodoy@hotmail.com

Agradecimento

Aos companheiros Rotários do Rotary Club Macapá.

Aos demais companheiros de todos os Rotary Club do mundo todo.

As principais raízes e motivos de minha existência:

Minha querida esposa Alessandra, que de forma pragmática e carinhosa, acompanha minha jornada com seu apoio, paciência e com seu pressuposto compartilhado de que a todo momento poderemos nos permitir cada vez mais.

Aos meus eternos filhos Igor e Raynna, que me desperta sempre para o fato de que a vida pode ser vista como um grande desafio, especialmente você Igor pela luta, raça e perseverança na vida, onde aprendo diariamente.

A meu pai Jurandir, mesmo partido, estará eternamente vivo e iluminando meus caminhos.

A minha Mãe Dona Cida e aos meus Irmãos Célio, Sandra e Maria por fazerem parte da minha vida.

Aos meus queridos e amados sempre Hanna e Julite, pela paciência e força sempre, suas bases e conselhos são fundamentais.

Aos eternos Vitor e Letícia, sempre amados, eternizados e também motivos de minha inspiração.

A todos vocês referenciados em meu pensamento NEOQAV.

A Deus pela paciência com a minha fragilidade

Pensamento

“O grande general não possui desejos de guerra

O grande guerreiro não é violento

O grande conquistador não combate

Aquele que é grande mantém-se abaixo de seus homens

Esta é a virtude da não-ação

Esta é a forma de conduzir os homens

Esta é a suprema união com o céu..”

(Lao Tse – China, Século VII/VI a.C)

*“ser rotariano é ser um cidadão em
formação, é uma escola de cidadania”.*

Newton Camargo

Sumario

Apresentação.....	06
Rotary Club International.....	07
A história do Rotary.....	07
O Rotary International.....	10
O Rotary Club no Brasil.....	14
A vinda do Rotary para o Brasil.....	14
Distritos Brasileiros.....	15
A atuação Brasileira no Rotary International.....	17
Armando de Aruda Pereira.....	18
Ernesto Imbassahy de Mello.....	19
Paulo Viriato Corrêa da Costa.....	20
Principais ações Brasileiras.....	21
O Rotary no Amapá.....	25
A história do Club neste estado.....	25
Rotary Club Santana.....	26
Rotary Club Macapá Sul.....	26
Rotary Club Macapá Norte.....	27
Rotary Club Macapá Novas Gerações Centenário.....	27
Outros Clubes de Rotary no Estado.....	28
Rotary Club Macapá.....	29
Memorial.....	29
O Tempo passa e as ações se fortalecem.....	30
1960/61.....	30
1967/68.....	31

1986/87.....	32
1995/96.....	32
1996/97.....	34
1999/00.....	34
2000/01.....	35
2002/03.....	36
2003/04.....	36
2004/05.....	37
2005/06.....	38
O centenário do Rotary.....	39
Presidentes do Rotary Club Macapá.....	41
Bibliografia.....	44

Apresentação

Como forma de resgatar uma história de muitos trabalhos e conquistas alcançadas, este memorial tem a intenção de organizar o material existente sobre o Rotary Club Macapá, traçando sua trajetória e destacando ações de grande importância para o desenvolvimento do clube e, conseqüentemente, da sociedade em geral, alvo destas ações.

Será abordada a história do Rotary International, com o seu surgimento em Chicago, seus principais integrantes, ideais, símbolos, projetos, conquistas e desenvolvimento, chegando a se expandir para centenas de nações, e continuando os trabalhos desenvolvidos até a data de hoje, ano de seu centenário.

Mostraremos como este clube sem fins lucrativos chegou a esta nação e, rapidamente, se espalhou pelos quatro cantos do Brasil, se tornando uma instituição muito bem aceita e atuante, colocando o país, em pouco tempo, como a quinta nação com o maior número de sócios e a terceira em número de clubes, dissipando os ideais rotários por todas as partes.

Você encontrará aqui, prioritariamente, informações sobre o Rotary Club Macapá, desde sua instalação, no ano de 1946, através do então Governador do Território do Amapá, Capitão Ganary Gentil Nunes, até às principais ações e projetos desenvolvidos durante estes quase 60 anos de existência no Estado do Amapá, além de todos os presidentes que ajudaram a trilhar este caminho de conquistas e alegrias.

Abordaremos ainda a chegada do Rotary ao estado do Amapá, tratando, não só do primeiro a se instalar nestas terras, o Rotary Club Macapá, como

também os demais Rotary's que já desenvolvem trabalhos e ajudam a fazer deste estado um lugar melhor para se viver.

Para a organização e seleção de documentos e entrevistas necessárias para a realização deste memorial, contou-se com a colaboração de rotarianos preocupados com o desenvolvimento do Clube, e a preservação de sua história, como Valdir Godoy, Antonio Roque, Manoel Ferreira, Guiomar de Araújo Monteiro, Marciane Costa de Souza e Aracivaldo Costa.

No ano do centenário do Rotary, este memorial vem como mais uma confirmação de que o ideal de servir está a cada dia mais vivo na vida de rotarianos, e que o trabalho não deve terminar.

Rotary Clube International

A história do Rotary

Em 19 de Abril de 1868, em Racine, Wisconsin, Estados Unidos, nasce Paul Percy Harris. Bacharel em Direito, trabalhou como repórter, professor, ator e até mesmo vaqueiro, até que em 1896 montou um escritório de advocacia na cidade de Chicago, profissão que seguiu exercendo até quase o final de sua vida.

Jovem de bons princípios, e com saudades de sua cidade natal, onde todos eram amigos e, por ser um lugar pequeno, se ajudavam, ao perceber os males da cidade grande, veio-lhe à mente a idéia de resgatar este sentimento de amizade e companheirismo, organizando, assim, um clube em que as pessoas pudessem se relacionar com este intuito.



Paul Harris, Gustav Loehr, Hiran Shorey e Silvester Schiele

Na tarde de 23 de Fevereiro de 1905, em Chicago, Paul Harris expõe suas idéias a mais três amigos, ao engenheiro de minas Gustav Loehr, ao

Alfaiate Hiran Shorey e a Silvester Schiele um comerciante de carvão, todos homens de negócios, e boa conduta. Os amigos aderiram prontamente às idéias de Paul e decidiram que as reuniões aconteceriam cada vez no escritório de um deles, e por este motivo o clube foi denominado Rotary, visto que, no idioma inglês, esta palavra é um adjetivo de rotativo, de giratório. Nasce então o Rotary Clube.

Paul Harris casou-se, em 1910, com a senhora Jean Thompson Harris com quem esteve por 37 anos, até o fim de seus dias. Paul veio a falecer em 1947 com 79 anos. Não tiveram nenhum filho, o que levou a senhora Jean a dedicar-se ainda mais à filosofia rotária, sendo sempre uma companheira inseparável de Paul, ajudando-o muito.

O Rotary não é um clube filantrópico e não tem fins lucrativos, e sim uma organização de homens de negócios e comerciantes que prestam serviços à comunidade. Baseados no princípio de que é dando que se recebe, criou-se o lema "Dar de si antes de pensar em si".

Com a seleção de seus sócios através de uma classificação de acordo com suas atividades, profissão e local de residência, é exigida a frequência e a dedicação às atividades do clube, além de uma fidelidade à sua religião e à sua cidadania.

Em apenas três anos, o primeiro Rotary, fundado em Chicago, já contava com cerca de 200 sócios, a partir de então o clube não parou de crescer, sendo fundada a segunda sede em São Francisco na Califórnia, EUA em 1908. Os novos companheiros de Paul não se cansaram de espalhar a filosofia do Rotary Club, convencendo outros amigos a fundarem Rotary's em suas cidades, propagando, assim, os ideais rotarianos por todas as partes.

O Rotary Club tem como símbolo o que, em 1905, era apenas uma roda de carroça desenhada por Montague Bear, e que em 1920 ficou oficializada como uma roda de engrenagem. Em uma análise bastante simples podemos concluir que este símbolo foi escolhido, para melhor representar o clube, por vários motivos, primeiro por ser uma roda e por si só ser giratória, como sugere o próprio nome do clube, indo mais longe podemos dizer que entre tantas rodas foi escolhida a de engrenagem, por sua grande capacidade de trabalho ajudando bastante o homem na evolução. O símbolo possui seis raios, 24 dentes, existindo uma interpretação de que os 24 dentes signifiquem as 24 horas do dia do rotariano, e um rasgo de chaveta, a roda inteira é dourada, sendo as expressões Rotary e International douradas também.



Símbolo do Rotary Club

Em 1929, durante uma convenção no Texas, EUA, foi adotada, oficialmente a bandeira do Rotary International, possuindo um fundo branco, com a roda rotária, já acima citada, posta, em dourado, no meio da bandeira, e as palavras “Rotary” e “International” impressas acima e abaixo da roda. A primeira bandeira foi hasteada em 1915 na cidade de Kansas, EUA. Quando algum Rotary Club utiliza-se da bandeira deve-se colocar as palavras “Rotary Club” em cima e o nome da cidade, do estado e país abaixo da roda.

Nos dias de hoje, ano das comemorações do centenário do Rotary, existem em torno de 31.000 clubes espalhados em cerca de 166 países, com uma média de 1,2 milhões de sócios pelo mundo inteiro.

É bem verdade que muita coisa mudou desde 1905. O clube já não possui apenas quatro integrantes como de início, e as reuniões já não podem ser mais feitas em escritórios, visto, principalmente, o número grande de associados. Por economia de tempo, sendo os rotarianos homens de negócios, a maioria das reuniões se dá nos horários das refeições nas quais, enquanto almoçam, tratam dos assuntos pertinentes ao clube e à prestação de serviço, principalmente por ser o horário das refeições um momento de tranquilidade e descontração, ideal para amigos se reunirem e decidirem como ajudar o próximo. Com o tempo e a evolução dos Rotary Clubs, viu-se a necessidade da aquisição de sedes para grandes reuniões e festas, mas é preciso lembrar que, tudo deve ser muito simples, sem luxo e ostentação, pois isto não faz parte do espírito rotariano.

Existem princípios que rotarianos do mundo todo acreditam e seguem, um destes é a chamada prova Quádrupla, proposta por Herbert J. Taylor em 1932, ela traz a seguinte reflexão:

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1- É a verdade?
- 2- É justo para todos os interessados?
- 3- Criará boa vontade e melhores amizades?
- 4- Será benéfico para todos os interessados?

Como analogia poderíamos dizer que os Rotarianos seguem esta prova Quádrupla, que trás um sentimento de sinceridade, justiça, amizade e igualdade entre os seres humanos, como os católicos seguem e respeitam os dez mandamentos da Igreja.

O Rotary International

Após a expansão do Rotary, no ano rotário de 1911/12, para o Canadá, e logo após, cruzando o oceano Atlântico, para outros diversos países, o clube deixou de ser uma associação nacional para se tornar uma associação internacional de Rotary Clubs, sendo adotado apenas em 1922 o nome Rotary International.

Tem o objetivo de incentivar e propagar o Rotary e seus ideais para todas as nações, é uma associação para Rotary's e não rotarianos, enquanto estes são sócios de seus respectivos clubes, os clubes são sócios e recebem apoio do Rotary international.

Após estar localizada em Evanston, Illinois, EUA e no subúrbio de Chicago, na avenida Ridge, em 1987 a sede do Rotary International finalmente se instala definitivamente na avenida Sherman, 1560. Um moderno prédio de 18 andares que tem aproximadamente 350 pessoas trabalhando neste chamado escritório central. Por ser um prédio muito grande, tem quase dois terços de seu espaço locados para comerciantes.

A fonte de renda do Rotary Internacional se dá através de cotas: São contribuições dos rotarianos, repassados pelos Rotary Clubs, são, também, taxas pagas nas convenções e conferências, juros de somas investidas, aluguel de imóveis, além das assinaturas da revista *The Rotaria*.

O Rótary International vem desenvolvendo, há mais de 100 anos, diversos projetos que auxiliam no bem estar da população, procurando sanar problemas como a violência, drogas, AIDS, fome, analfabetismo e agressões ao meio-ambiente, priorizando sempre o objetivo de servir.

Abordaremos neste memorial as principais atividades desenvolvidas pelo Rotary International, e os benefícios destes projetos pelo mundo todo.

Sempre com atividades de grandes feitos, durante a Segunda Guerra Mundial o Rotary prestou auxílio a refugiados e prisioneiros de guerra em situações de emergência, em 1939-40 contribuiu com US\$ 50,000 para assistência às vítimas da guerra através da Cruz Vermelha, ajudando as famílias afetadas.

Um dos programas mais populares do Rotary é o intercâmbio de jovens, iniciado pelo Rotary Club de Nice, França, no ano de 1927, logo ganhou espaço em todo o mundo, já chegando a mais de 7000 participantes, todos patrocinados pelo Rotary. O programa oferece não só aos jovens, estudantes de 2º grau, ricas experiências culturais, o conhecimento de novos idiomas e amizades, como também às famílias anfitriãs.

O Rotary Club, sempre com o intuito de ajudar o próximo, preocupou-se com os alarmantes números de casos de analfabetismo, números estes que aumentam 25 milhões, entre adultos, a cada ano. Em 1978 a comissão do Programa “Saúde, Fome e Humanidade” considerou prioridade uma atividade que ajudasse neste quadro. O Programa, através do Rotary, financiou a publicação de uma fonte de recursos sobre as questões do analfabetismo, chamado “O Direito de Ler”, obra pioneira neste ramo. Forneceu e financiou, também, livros didáticos, clínicas de leituras além de assistência a voluntários.

Outro programa voltado para a juventude teve início em 1947, após doações significativas de rotarianos, em memória de Paul Harris que falecera neste ano. Nesse ano foi inaugurado o primeiro programa de bolsas de estudos, enviando 18 estudantes a 7 países diferentes, visando, além do aperfeiçoamento profissional, o fortalecimento dos laços de amizades entre

povos de diferentes nações. As bolsas de estudos podem ser de um ou dois anos letivos, e em 2003 já se chegou a um total de 868 bolsas oferecidas.

Porém, além destes projetos acima citados, abordaremos agora o mais ambicioso empreendimento do Rotary International, o programa Pólio Plus, iniciado em 1985, tem objetivo de, até o ano de 2005, livrar todas as crianças do mundo da doença poliomielite, ameaçadora e paralisante. Para alcançar seu propósito o Rotary havia fixado a meta de levantar U\$120 milhões para o fornecimento da vacina antipólio para recém-nascidos de países em desenvolvimento, em pouco tempo o clube já havia duplicado sua meta, estimando-se que chegará ao final de 2005, ano escolhido para a erradicação da doença devido as comemorações do centenário do Rotary, com uma quantia investida de aproximadamente meio bilhão de dólares. Mesmo tendo como parceiros nesta longa empreitada agências governamentais e internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), as maiores arrecadações são, contando cerca de 75%, de fontes rotárias, além de voluntários que atuam na entrega da vacina, planejamento e mobilização social.

Além da Poliomielite, o programa busca imunizar as crianças de outras cinco doenças que afetam o nível da saúde infantil, São elas: o sarampo, a difteria, a tuberculose, o tétano e a coqueluche, por este motivo o nome do programa é Pólio Plus, a palavra “Pólio” é pelo objetivo de erradicar a Poliomielite e “Plus” significa, em inglês, “também” ou “mais”, ou seja, além da Poliomielite deseja-se acabar “também” com outras cinco doenças. Nenhuma outra organização não-governamental se dedicou e assumiu um compromisso como o programa Pólio Plus.

Estas são apenas algumas das atividades e projetos executados pelo Rotary International, com a ajuda dos Rotary Clubs de todos os cantos, visando

sempre ajudar o próximo, seguindo o lema do clube, servindo e dando de si antes de pensar em si.

Surgiu ainda, através do Rotary, dois outros clubes, que apesar de não terem seus participantes considerados rotarianos, são patrocinados, orientados e seguem o mesmo ideal e objetivo de servir do Rotary, são o INTERACT e o ROTARACT. Ambos os clubes possuem emblema, bandeira, estatutos e regimento próprios. O Interact surgiu na Flórida em 1962, e tem como sócios e participantes, jovens estudantes de ensino médio ou pré-universitários, com média de idade entre 14 e 18 anos, enquanto o Rotaract, fundado em 1968 na Carolina do Norte, tem seus sócios na faixa-etária entre 18 a 30 anos. Os dois clubes, auxiliados pelos Rotary Clubs, possuem projetos próprios para a prestação de serviço e auxílio à comunidade.

O Rotary Club no Brasil

A vinda do Rotary para o Brasil

Só em 28 de fevereiro de 1923, 18 anos após surgir em Chicago, foi oficializado o primeiro Rotary Club no Brasil. Instalado na cidade do Rio de Janeiro, não foi tão fácil assim trazê-lo para esta nação.

Após participar de uma reunião do Rotary Club de Chicago, em 1916, Richard Momsen, advogado atuante como cônsul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, ficou entusiasmadíssimo com tudo o que viu e ouviu nesta reunião, e de imediato tentou abrir um Rotary aqui no Brasil. Momsen reuniu alguns amigos, mas estes não se entusiasmaram tanto quanto ele pelos ideais rotarianos.

Em 29 de Janeiro de 1921 conseguiu uma reunião entre senhores interessados em fundar um Rotary no Brasil, mas como a minuta da reunião foi assinada por 14 estrangeiros e apenas 3 brasileiros, o Rotary International não à considerou, por temer que o Rotary poderia ser considerada uma instituição estrangeira, e mais uma vez a tentativa de Richard não foi bem sucedida.

Porém no ano de 1922, durante as comemorações dos 100 anos da Independência do Brasil, Herbert Coates, secretário Geral do Rotary Club de Montevideo e membro do comitê para a expansão do Rótary, conseguil despertar o interesse de 16 pessoas, fundando, assim, o primeiro Rotary do Club do Brasil, o Rotary Club do Rio de Janeiro.

Você, provavelmente deve estar se perguntando se me enganei nas datas, pois comecei este tópico dizendo que o primeiro Rotary Club brasileiro

fôra criado em 28 de Fevereiro de 1923, mas isto não é um engano, o caso é que só nesta data foi oficializado este club como um integrante do Rotary International.

Apesar das dificuldades enfrentadas por Momsen para trazer o Rotary para o Brasil, não demorou muito para que os rotarianos começassem a surgir de todas as partes, levando o club, criado no Rio de Janeiro, a chegar no ano seguinte, em 1924, com 45 sócios. No mesmo ano de 1924 o segundo club foi criado na cidade de São Paulo.

Desde então o Rotary não parou de crescer neste país. Hoje já são aproximadamente 2.300 Rotary Clubs, com cerca de 53.000 rotarianos. Sendo o quarto país da América do Sul a sediar um Rotary Club, com o tempo o Brasil se tornou um dos países com maior aceitabilidade dos ideais rotários, e já se encontra em terceiro lugar como nação com maior numero de clubes e o quinto com o maior número de sócios, tudo isso dividido em 38 distritos Brasileiros.

Mas para se chegar a estes resultados, nem tudo foram flores. Entre 1929 e 1930 apenas dois Rotary surgiram nesta nação. Uma das razões para essa brusca queda foi a depressão econômica que se generalizou não só no Brasil, mas por todo o mundo ocidental. Porém a principal ameaça para o Club neste país foi um decreto de lei, vindo da Presidência da República, que proibia “organizar, criar ou manter sociedades, fundações, companhias, clubes e quaisquer estabelecimentos de caráter político, ainda que tenham por fim exclusivo a propaganda ou difusão entre os seus compatriotas de idéias, programas ou normas de ação... a mesma proibição estende-se a sucursais...”. Com esta lei o Rotary Brasileiro, que ainda era muito jovem, tendo pouco mais de seis anos de existência, se viu altamente ameaçado, precisando mudar em seus estatutos a palavra “filiação” por “cooperação”, conseguindo, com a ajuda do Ministro da Justiça da época, contornar a situação.

Distritos Brasileiros

Antes de mais nada é preciso entendermos o que é um Distrito Rotário. Após a grande expansão do Rotary Club pelo mundo, o Rotary International percebeu a necessidade de dividir um certo grupo de Rotary Clubs em Distritos, para que se tornasse mais fácil a organização administrativa, para esta administração é feita uma indicação dos clubes, sendo escolhido um governador, rotariano responsável por um distrito rotário. A linha de divisão distrital não é necessariamente a mesma linha de divisão geográfica, podendo abranger no mesmo distrito rotário, vários estados ou até mesmo nações, havendo uma variação de 45 a 80 clubes por distrito.

Com o surgimento de novos Rotary Clubs, é realizado um redistritamento, sendo os distritos rotários desmembrados, facilitando a supervisão dos Governadores.

Foi justamente isto o que aconteceu com o Brasil, onde apenas em 1927, ainda com poucos clubes, passou a fazer parte de uma área distritada, compondo, junto com o Uruguai e a Argentina, o distrito 63. No ano rotário de 1929-30 o Brasil já possuía clubes suficiente para, através de um redistritamento, ganhar um distrito só para si, o 72, que abrangia todo o território nacional, mas por ser o Brasil uma área bastante extensa para apenas um governador administrar, o distrito 72 foi dividido em 4 seções, tendo o governador a colaboração de três assistentes.

As quatro seções criadas dentro do distrito 72 se tornaram, em 1939-40, novos distritos rotários, são eles os distritos 26, 27, 28 e 29. Conforme o surgimento de novos clubes, os desdobramentos começaram a acontecer. Em 1943 eramos 5 distritos, em 1944 se desdobraram em seis e em 1947 já eram sete distritos, levando o Rotary International a mudar a numeração, em 1949,

dos mesmos sete distritos, passando a ser: 117, 118, 119, 120, 121, 123 e 124, e assim continuou até o ano de 1951.

Continuamos crescendo, em número de clubes, e os redistritamentos se sucederam ano após ano, como se observa na sequência a seguir: Em 1952, aumentou para oito os distritos brasileiros; em 1954 eramos nove; em 1956, dez; em 1958, doze; em 1969, quatorze; em 1970, quinze; em 1971, dezoito; em 1973, dezenove; em 1974, vinte; em 1977, vinte e dois; em 1981, vinte e quatro; em 1985, vinte e seis; em 1986, vinte e sete; em 1988, vinte e oito; em 1989, vinte e nove; em 1990, trinta e um; em 1991, trinta e quatro; em 1992, trinta e seis; e hoje no ano das comemorações do centenário do Rotary, o Brasil já possui 38 distritos Rotários, são eles:



Clubes de Rotary pelo Brasil

A Atuação Brasileira no Rotary International

A hierarquia Rotária (entenda-se hierarquia apenas como forma de se ilustrar o cargo que rotarianos exercem dentro da Organização, uma vez que não existe diferença entre os sócios), se dá, basicamente, da seguinte forma.

- Presidente do Rotary International
- Governador de Distrito Rotário
- Presidente de Rotary Club

Apesar do grande número de sócios rotarianos no Brasil, e da colocação de terceiro lugar em quantidade de Clubes, apenas três vezes um Brasileiro esteve à frente do Rotary International, como presidente.

- ***Armando de Arruda Pereira***



Armando de Arruda Pereira

O primeiro a ocupar o cargo foi Armando de Arruda Pereira, nascido em 28 de Setembro de 1889 em São Paulo. Formou-se nos Estados Unidos em engenharia civil, e começou trabalhando como superintendente na firma de seu pai, logo após criou uma vida profissional surpreendente, sendo posteriormente diretor de uma indústria extrativista em São Roque, fundador uma empresa de engenharia, trabalhou na Construtora de Santos como engenheiro, foi diretor da Cerâmica São Caetano e fundador de duas companhias de refrigeração em Santos. Além de membro de comissões do Ministério da Fazenda, Secretaria do Trabalho, SESI e SENAI.

Em 1951 foi eleito prefeito da cidade de São Paulo, e trouxe, como administrador desta cidade, benefícios de grande importância até os dias de hoje. Foi no mandato de Armando que se criou, por exemplo, o Parque Ibirapuera.

Chegou ao Rotary em 1930, ingressando no Rotary Club de São Paulo, onde foi presidente no ano rotário de 1934-35, governador do até então único distrito brasileiro, o 72 e vice-presidente do Rotary International em 1937-38, até ser eleito presidente do Rotary International em 1940-41, como o primeiro latino-americano a ocupar o principal cargo da Organização. Falando fluentemente cinco idiomas, visitou 131 clubes, 47 no Brasil e 84 no exterior, como todo presidente, teve seu lema: MAIS CLUBES, MAIS AMIGOS.

- ***Ernesto Imbassahy de Mello***



Em 25 de julho de 1908, na cidade do Rio de Janeiro, nascia Ernesto Imbassahy de Mello, que mais tarde, em 1975-76, seria o segundo presidente Brasileiro do Rotary International. Começou a trabalhar desde muito cedo, passando por diversos cargos, até chegar às diretorias do Instituto Vital Brasil, da Cia. Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói, da ACESITA, da Cia. Mineira de Cimento Portland e Cia. de Cimento Pains S/A, também mineira. Além de diversos cursos, formou-se bachareu em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro em 1935, fez, ainda nesta Instituição, doutorado em leis. Após estes diversos cursos, sua carreira profissional só progrediu, passando a ser Consultor Jurídico, advogado e procurador de várias empresas, em uma delas, a Caixa Econômica Federal, permaneceu por mais de trinta anos, além de ter sido Juíz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro

Segundo presidente do Rotary International, Ernesto, chegou ao Rotary clube de Niterói em 1935, exerceu quase todos os cargos possíveis dentro deste clube, tendo sido presidente em 1942-43, também foi governador do distrito 72, o qual o Brasil fazia parte na época, diretor e 2º vice-presidente do Rotary International, além de ter sido curador por seis anos e presidente por duas vezes da Fundação Rotária, até se tornar em 1975-76 presidente do Rotary International, trouxe o lema: DIGNIFICAR O SER HUMANO. Como membro superior da Organização, visitou não só diversos países, totalizando 40 até o final de sua gestão, como todos os estados do no país.

- ***Paulo Viriato Corrêa da Costa***



Paulo Virato Correa da Silva

Paulista nascido em Santos na data de 23 de Janeiro de 1930, Paulo formou-se em Arquitetura pela universidade Mackenzie de São Paulo e foi sócio-diretor de várias empresas e representante de outras, ligadas ao ramo imobiliário e marítimo.

O rotariano teve uma participação efetiva em Conferências e Convenções como representante pessoal do presidente do Rotary International, delegado de distrito, orador e conferencista de diversos eventos rotários, nacionais e internacionais.

Paulo Viriato ingressou no Rotary Club de Santos em 1956. Como rotariano foi exemplar, manteve, por 20 anos, frequência de 100%, e ganhou o título de Companheiro Paul Harris, foi Presidente de seu clube em 1961-62, chegando ao posto de presidente do Rotary International no ano rotário de 1990-91, sendo o terceiro Brasileiro a ocupar tão honroso cargo.

Como presidente do Rotary International Paulo Viriato trouxe dois lemas em seu mandato, por primeiro veio o lema oficial: VALORIZE ROTARY COM FÉ E ENTUSIASMO, e posteriormente, ao lançar um desafio aos rotarianos, surgiu o segundo: PRESERVE O PLANETA TERRA, onde ele propunha mais atenção dos rotarianos em quatro áreas, que ele considerava básicas, a fauna, flora, poluição do ar e proteção das águas.

Principais ações Brasileiras

Já vimos aqui as principais ações desenvolvidas pelo Rotary International, e os grandes benefícios que estas trouxeram para a população em geral. Mas não é apenas o Rotary International quem desenvolve projetos de grandes feitos, o Rotary no Brasil tem desenvolvido, desde sua chegada a esta nação, atividades que ajudaram muito a melhorar o padrão de vida de Brasileiros que necessitavam de ajuda, além de ações que buscam transformar o Brasil em um país mais humano, confortável e desenvolvido para se viver.

De 1926 à 1930, enquanto o Rio de Janeiro ainda era capital da República Federativa do Brasil, esteve à frente da prefeitura, administrando a Metrópole, Antônio Prado Júnior. O novo prefeito adotou em seu mandato um plano de revitalização da capital, este projeto buscava valorizar as belezas da cidade, tanto naturais quanto a sua arquitetura. Mas Antônio não estava sozinho neste ideal, o Rotary Club do Rio de Janeiro também buscava a modernização da cidade, considerando importante uma reorganização da capital do país, buscando não só o embelezamento, mas também a solução de problemas que qualquer metrópole passa, como o saneamento básico, o congestionamento, a disposição dos órgãos públicos etc...

Unindo forças, entre prefeitura e Rotary Club, foi contratado o francês Alfred Agache que, como arquiteto e urbanista, buscou resolver não só os

problemas estruturais da cidade como também organizou um programa que incluísse a criação de áreas verdes, como praças e bosques, além de uma arborização pela cidade inteira, tentando despertar em seus habitantes a preocupação e preservação do meio ambiente.

O Plano Agache deu tão certo, que até hoje a ex-capital do país é conhecida como “cidade maravilhosa”, possuindo áreas belas e estruturas envejadas.

É importante abordar que, Alfred Agache não apenas exerceu sua profissão de Arquiteto e Urbanista, este grande profissional também era Rotariano e trazia consigo o ideal de servir.

Outra grande ação desenvolvida pelo Rotary Brasileiro, e que deixou sua semente plantada para posteridade foi a criação da merenda escolar. Muita gente não sabe, mas este benefício, hoje custeado pela caixa escolar das escolas, através de verbas públicas, e que ajuda a manter muitas crianças carentes matriculadas e frequentando as aulas, foi criado no Rotary.

É preciso compreendermos o problema da merenda escolar, como algo social a ser resolvido, levando em consideração que o Brasil é um país sub-desenvolvido, e que carrega consigo, como uma de suas maiores injustiças sociais, a fome. Crianças desnutridas e não bem alimentadas, dificilmente conseguiriam ter um bom desempenho escolar, visto isso o professor pernambucano, Antônio Carneiro Leão, teve a sensibilidade de atentar para este problema e solicitar o auxílio do Rotary para amenizá-lo.

Antônio falou, em 28 de maio de 1926, ao Rotary Club do Rio de Janeiro sobre a busca de uma solução para este problema, e pediu auxílio para juntos, uma vez que os recursos repassados para o caixa escolar eram irrisórios, e direcionados para outras áreas, poderem continuar fornecendo aos alunos, no

horário do recreio, um prato de sopa e um copo de leite, ação que já era desenvolvida na Inglaterra, através do movimento “ Escola Nova”, e que vinha sendo desenvolvido por Carneiro Leão através da ajuda dos pais, professores e comunidade.

O Rotary se propôs prontamente à ajudar, tornando o tema, nos próximos anos, uma prioridade a ser resolvida. Até que, em 1935, Ignácio Azevedo do Amaral lançou a Campanha da merenda escolar, entregando um anteprojeto de lei, desenvolvido por juristas e educadores rotarianos, à representantes da Secretaria de Educação e Cultura, buscando regularizá-la. Pouco tempo depois o prefeito Henrique Dodsworth reformulava, através de um decreteto de lei, a caixa escolar incluindo a merenda como uma das prioridades.

E com a ajuda do Rotary, hoje a merenda escolar esta regulamentada, com cardápios definidos, cozinhas de escolas equipadas e recursos destinados para este propósito, um grande desenvolvimento educacional, além de humano, conseguido com o apoio do Rotary Club.

Foram desenvolvidas ainda, pelos distritos brasileiros, ações de menor porte mas não de menor importância, para ilustrar algumas podemos citar a Alfabetização, tanto de crianças quanto de adultos; a assistência à crianças de rua; a construção de creches; a promoção de campanhas de prevenção ao uso de drogas e álcool; as várias campanhas de prevenção à AIDS; outras várias de prevenção ao câncer, tanto do câncer de mama de utero ou próstata; ao incentivo à doação de sangue; a assistência médica à idosos que não possuem recursos, entre diversas outras atividades que buscavam, amenizar, ou resolver, os problemas existentes neste país.

É importante deixar claro que, enquanto os Rotary Clubs brasileiros buscavam a solução de problemas nacionais, não foram deixados de lado os propósito a serem alcançados pelo Rotary International, o Brasil esteve sempre

presente, colaborando com a Fundação rotária e dedicando-se a programas como o Pólio Plus, as bolsas de estudos, intercâmbio de jovens, entre outros, favorecendo o desenvolvimento e melhorando a qualidade de vida de muitos brasileiros.

O Rotary no Amapá

A história do Club neste Estado

Até a década de 80 o Estado do Amapá, que ainda era território nacional, tinha sua área pertencente ao estado do Pará, e os governadores indicados pelo governo federal. No ano de 1946, o então governador do território do Amapá, Capitão Janary Gentil Nunes, que sempre viajava para fora do Estado, já conhecia os ideais rotários e se aliou à filosofia do Rotary, em uma das ações do Governo, o Capitão Janary Gentil Nunes foi, acompanhado de uma equipe de trabalho, ao norte das terras do Amapá, para implantar o progresso na faixa de terra entre o Oiapoque e o Amazonas, os funcionários que o acompanharam ao Oiapoque, uniram-se ao Governador do Território, e se tornaram precursores das atividades rotárias nestas terras, com a iniciativa de trazer o Rotary para o Amapá. Como estado maior no Território, o então governador não pode assumir o posto de presidente do primeiro clube de Rotary do Estado, o Rotary Club Macapá, por este motivo o Capitão Humberto Pinheiro de Vasconcelos, da equipe de governo de Janary, assumiu o cargo.

Como o trabalho a ser realizado entre Oiapoque e Amazonas, não era tão fácil, contou-se com a colaboração do rotariano Oscar Leite que, de outras terras, estava no Amapá à serviço da Divisão de Produção do governo.

Desta forma, em 23 de junho de 1946, instalou-se na capital do Amapá o Rotary Club Macapá, a solenidade aconteceu no Macapá Hotel, e estiveram presentes para o acontecimento, rotarianos ilustres como o governador do distrito 26, o qual o Amapá fazia parte até então, Acyr Marques, do Rotary Club São Luiz - MA, além do companheiro do nosso clube padrinho, o Rotary Club Belém, Vitor Portela.

O Rotary Club Macapá foi pioneiro neste estado, mas não é o único, hoje já são sete clubes espalhados pelo Estado, com histórias diferentes, mas um único objetivo, servir.

Rotary Club Santana

Durante quarenta anos o Rotary Club Macapá permaneceu atuando sozinho no estado, até que em dezembro de 1986, na gestão do então presidente do Rotary club Macapá, senhor Valter Sampaio Cantuária, o club se tornou padrinho do segundo Rotary do estado do Amapá, após aprovação do Rotary International, mediante um estudo de expansão, onde foram analisados dados sobre aquele município, como numero de habitantes, situação econômica e possíveis novos companheiros rotarianos, se tornou possível a fundação do Rotary Club de Santana, que veio unir forças ao seu precursor na continuidade de trabalhos ilustres.

Rotary Club Macapá Sul

Em 2 de Setembro de 1993, com Macapá já beirando 200 mil habitantes, foi fundado o Rotary Club Macapá Sul, idealizado pela comissão de expansão da Avenida de Serviços Internos do Rotary Club Macapá, e autorizado pela Governadoria do distrito 4720, teve o companheiro Valter Cantuária na sua organização. O Club foi admitido no Rotary International na data de 06 de Abril de 1994, recebendo seu certificado de admissão, em sessão solene no auditório da Procuradoria Geral do Estado, das mãos do então governador do distrito 4720.

O mais novo club levou o nome de “Rotary Club de Macapá Sul” pelo fato da maioria de seus sócios residirem na zona sul da capital do Estado.

O Rotary Club de Macapá Sul foi o terceiro club de Rotary implantado no Estado do Amapá e, como todos os outros, vem trabalhando e desenvolvendo projetos de prestação de serviços à comunidade, sempre seguindo o lema “dar de si, antes de pensar em si”.

Rotary Club Macapá Norte

O Rotary Club Macapá Norte foi fundado em 28 de Fevereiro de 1999, e teve como padrinho em sua criação o mais antigo club de Rotary do Estado, o Rotary Club Macapá.

O Club vinha desenvolvendo diversos trabalhos de auxílio à comunidade. Uma ação bastante audaciosa e com grandes resultados, desenvolvido pelo Rotary Club Macapá Norte, foi um projeto realizado no Hospital de Maternidade, com uma campanha de arrecadação de recipiente para o Banco de Leite daquele hospital, o clube também buscou conscientizar mulheres para a importância desta doação.

No mês de Junho de 2004, por motivos financeiros, o Rotary International suspendeu as atividades do Rotary Club Macapá Norte. O clube foi reativado no mês de Maio de 2005, durante a conferência Distrital ocorrida nos dias 27, 28 e 29 deste ano, em Belém do Pará, desde então, com um quadro social de 13 companheiros, o clube voltou às suas atividades, tendo como atual presidente o companheiro Aracivaldo Moacir Monteiro Costa.

Rotary Club Macapá Novas Gerações Centenário

O mais novo Rotary do Estado do Amapá foi fundado em 23 de Junho de 2004, esta data foi escolhida como forma de homenagear o Rotary Club

Macapá, padrinho do novo Rotary, para a fundação o clube já contava com o numero de 20 sócios e teve como presidente fundadora a companheira Marciane Costa de Souza.

Mesmo sendo o Rotary uma instituição para sócios com vida profissional ativa, e por este motivo tem a maioria de seus sócios como senhores, o novo clube possui companheiros na faixa etária entre 18 a 35 anos.

Criado em Junho de 2004, e desde desta data já trabalhando em prol do próximo, o Rotary Club Macapá Novas Gerações Centenário só se tornou sócio, e foi oficializado pelo Rotary International em Janeiro de 2005.

O novo Rotary, apesar de ter pouco mais de um ano de existência, já desenvolveu diversos projetos, a maioria deles voltados para ajudar a manter a creche “Meninos de Deus”, do município de Santana, com a arrecadação de roupas, calçados, brinquedos além de alimentos.

Apesar de recente, o novo Clube obteve destaque na Conferência Distrital de 2005, em Belém no estado do Pará, onde ganhou prêmios por aumento do seu quadro social, passando de 20 para 33 em menos de um ano, recebeu ainda o prêmio por maior numero de inscrições na Conferência, além de outro por ter estado cem por cento de seu quadro social presente na Conferência.

Outros clubes de Rotary no Estado

Macapá não é a única região do Estado do Amapá a sediar um Rotary Club, apesar de ser a capital do Estado, e possuir o maior numero de clubes, o Rotary chegou também a dois outros municípios do Amapá.

Porto Grande é um deles, tendo recebido neste município o Rotary Club de Porto Grande, o novo club de Rotary do Estado teve como padrinho para sua fundação o Rotary Club Macapá Sul, que sempre esteve presente ajudando aquele clube a seguir os passos rotários, e desenvolvendo projetos que ajudassem à comunidade daquela região, e assim o Rotary Club de Porto Grande permaneceu, até que no ano de 2004, devido a uma brusca queda no seu quadro social diminuindo o número de seus sócios, o único Rotary daquele município foi obrigado a ser desativado.

Outro Clube que surgiu distante da Capital do Estado, é o Rotary Club de Laranjal do Jarí, também atuante e preocupado com o ideal de servir, esteve, juntamente com o governo do estado e a justiça do Amapá, empenhado em mudar a imagem negativa de Laranjal do Jarí, com um projeto de transformar aquele Município em ecoturismopólo, com belezas naturais diversas, pretende-se transformar cachoeiras, pontes e clubes em atrativos, criando pacotes de finais de semana para turistas. Sempre unindo forças, como parceiro, com órgãos que estejam dispostos a transformar Laranjal do Jarí em um lugar melhor para seus habitantes.

Rotary Club Macapá

Memorial

Como já mencionamos aqui, o Rotary Club Macapá foi o primeiro a chegar nestas terras, hoje com quase 60 anos de existência, o club já realizou diversos trabalhos e atividades, ajudando, e muito, o povo que aqui vive. A intenção deste memorial é resgatar esta história de muitas conquistas e contar sua trajetória através da linha do tempo.

A melhor forma de retratar o início desta jornada de sucesso é mencionar uma matéria publicada no jornal “Amapá”, em 29 de Junho de 1946, com o título “Embaixada Rotária Paraense”, sobre a implantação do Rotary Club Macapá.

Segundo o jornal, o dia 23 de Junho de 1946 foi um dia de muitas festividades, a começar pela chegada ao aeroporto, oriundos de Belém, Vitor C. Portela, presidente do Rotary Club de Belém e Acyr Marques, Governador do distrito Rotário nº26, além de jornalistas da imprensa Paraense.

Estiveram presentes no aeroporto, para receber estes tão esperados rotarianos, o Governador do território do Amapá, capitão Janary Gentil Nunes, o secretário geral, Dr. Raul Monteiro Valdez e o capitão Humberto Pinheiro Vasconcelos, presidente do Rotary Club Macapá, além dos demais rotarianos Macapaenses.

Com uma vasta programação prevista, seguiram para uma visita à residência do Governador e às obras realizadas pelo governo, e logo após a uma visita à Divisão de saúde do Território, lhes foi servido, e a todos que ali estavam presentes, um farto coquetel.

Por volta de 11:30 da manhã, saíram para um passeio por pontos históricos de nossa capital, visitando a Fortaleza de São José de Macapá, e às obras na estrada que, hoje, liga Macapá à Porto Grande.

Após este passeio, às 12:30, reuniram-se todos, em um dos salões do Hotel Macapá, para dar início à solenidade de instalação do Rotary Club Macapá. Bandeira nacional hasteada foi vez do senhor Acyr Marques, governador do distrito 26, ao qual o Amapá faria parte, fazer o seu discurso e declarar instalado o Rotary Club Macapá, continuando as apresentações, o senhor Capitão Humberto Vasconcelos, presidente do mais novo club, saudou os visitantes e prometeu dedicação para com seus deveres rotários.

Dissertaram ainda, sobre o evento e a importância do Rotary, Vitor C. Portela, presidente do Rotary Club de Belém, nosso clube padrinho, Aluísio de Menezes e Randolph Kidder, para encerrar a solenidade o Governador do Território do Amapá, Capitão Janary Gentil Nunes, agradece a vinda dos rotarianos presentes.

Com uma visita curta, antes de retornarem a Belém, dirigiram-se ao cinema territorial para assistirem à exibição de um filme sobre o território do Amapá e as realizações do governo. Pontualmente às 16:00 embarcaram com retorno a Belém.

E desta formar passamos a ter em nosso estado uma organização preocupada com o bem estar do outro, e sempre pronta à ajudar quem necessita.

O tempo passa e as ações se fortalecem

1960/61

O Rotary Club Macapá já está no estado há quase 60 anos e, infelizmente, muita coisa se perdeu com o tempo, os exemplares mais antigos do jornal “Rotary Club de Macapá”, que se encontram em poder do clube são de 1960.

O presidente deste ano rotário, Sr. Stephan Houat, recebeu das mãos do presidente anterior, Sr. Torquato Araújo, o cargo de presidente do Rotary Club Macapá em 06 de julho de 1960, com a presença do governador do território, Sr. Pauxy Gentil Nunes.

Nesta data o Brasil já possuía 12 distritos rotários, e o Amapá recebia no dia 26 de setembro de 1960 o governador do seu distrito, o 449, Sr. Almir Moraes Corrêa, do clube de São Luiz do maranhão. Como todos os anos, o governador veio fazer sua visita oficial, e foi recebido com um jantar festivo pelo presidente do Rotary Club Macapá Sr. Stephan Houat, e autoridades da época, além do jantar houve também palestra e conferência.

O segundo semestre de 1960 começa com muitas dificuldades para o Chile, depois de sofrer graves terremotos, e precisar da ajuda de muitos rotarianos para tentar restabelecer algumas cidades, principalmente da zona sul do país, que foi a mais atingida, não desanimaram em continuar com os preparativos para a Conferência Regional Sul-Americana do Rotary International, que se realizou dos dias 24 a 27 de novembro do mesmo ano. Para tão importante acontecimento Rotário esteve presente o então presidente do Rotary Club de Macapá, o companheiro Stephan Houat.

E ainda neste ano rotário, a Companhia de eletricidade do Amapá (CEA), presidida pelo companheiro rotariano, Sr. Ribeiro de Almeida, assina contrato com a empresa “TECHINT”, para a realização das obras de construção da primeira hidrelétrica da Amazônia, no rio Araguary, chamada “Coaracy Nunes”. Mais este empreendimento, apoiado pelo rotary, pronto, levou o Amapá a um

grande crescimento, atraindo indústrias, e melhorando o padrão de vida de seu povo.

1967/68

Assumia a presidência do Rotary Club Macapá o companheiro Luiz Carlos de Araújo Monteiro que, em parceria com a Casa da Amizade, uma vez que a presidência desta eram sempre as esposas dos presidentes do Rotary Club, desenvolveram diversas maneiras de angariar fundos para investir em campanhas de auxílio a comunidade carentes. Uma destas formas encontradas para arrecadar verbas foram bailes como o da escolha da miss simpatia, o baile dos Estados e baile dos Países, onde cada moça representava, com indumentária e costumes um estado ou país, além de bailes de debutantes, onde eram vendidas mesas para as famílias e amigos das aniversariantes.

Muito se conseguiu com estes eventos, e os fundos arrecadados foram investidos em campanhas como a desenvolvida no Hospital Geral, na área de tuberculose, quando o Rotary doou colchões e cestas básicas a esta área de necessitados do hospital.

1986/87

Neste ano rotário o Rotary Club Macapá tinha como presidente o companheiro Valter Sampaio Cantuaria, e neste mandato foi enviado ao Rotary International, um estudo de expansão, a intenção era levar o Rotary para a cidade de Santana, na época com uma população de 45,000 habitantes, tinha sua situação econômica considerada excelente e teriam como sede para as reuniões semanais o Independente Esporte Clube e a sede Santana Esporte Clube. Com todos os requisitos devidamente preenchidos, não foi difícil para que o Rotary Club Macapá torna-se padrinho do mais novo club, em dezembro de 1986.

1995/96

Neste ano rotário o Rotary Club Macapá tinha como presidente o Sr. Manoel Ferreira dos Santos, e como governador do distrito 4720, ao qual o Amapá faz parte até hoje, o companheiro Valdir Sérgio dos Santos.

Muita coisa aconteceu durante este ano, e muito se fez em prol do próximo, como a organização do primeiro Rotaract patrocinado por este clube, criando o Rotaract Club “Abdallah Houat”, club que pode contribuir muito na ajuda aos mais necessitados.

Neste ano rotário o Rotary Club Macapá organizou uma campanha informativa, de alerta e educação quanto ao uso do cinto de segurança, antecipando-se à lei de obrigatoriedade do uso deste equipamento de segurança, para a campanha os companheiros contaram com o auxílio dos policias do Batalhão de Trânsito e Interactianos, para a distribuição de adesivos plásticos para pára-brisas.

Ainda contando com a parceria dos Policias do Batalhão de Trânsito e Interactianos, os companheiros do Rotary Club Macapá organizaram, com material angariado, panfletos com informações sobre malária e leptospirose, material este, que foi distribuído em bairros onde a Prefeitura efetuava campanha de desratização.

A avenida de serviços à comunidade continuou atuando durante este ano rotário, como o apoio que deu ao Centro de recuperação de viciados “Monte Tabor”, contribuindo com alimentos e materiais de construção, quando os companheiros de nosso Clube visitaram o Centro, e observaram de perto o trabalho que ali é desenvolvido.

Participamos ainda, como acontecem todos os anos, dando auxílio às campanhas de multivacinação desenvolvidas pelo Governo do estado do Amapá.

Além de todos estes serviços realizados em prol da sociedade, o Club conseguiu o mérito de aumentar o número de companheiros Paul Harris de 4 para 14 sócios, aumentando em 150% as contribuições.

Com tantas contribuições feitas pelo Club e seu sócios durante todos estes anos no estado de Amapá, a Prefeitura Municipal de Macapá homenageou o companheiro Abdallah Houat inaugurando, em 30 de Dezembro de 1995, uma praça que leva o seu nome.

No dia 21 de Junho de 1996 o Rotary Club Macapá organizou uma solenidade de comemoração ao seu aniversário de 50 anos. Para o evento estiveram presentes, para compor a mesa, o presidente do Rotary Club Macapá Manoel Santos; o então Governador do Estado do Amapá João Alberto Capiberibe; o Prefeito Municipal de Macapá João Bosco Papaleo Pais; o Governador de Rotary International Valdir Sergio Santos; o deputado, presidente da Assembléia Legislativa, José Julio Miranda; a Dra. Margareth Salomão Santana, presidente do tribunal de contas; o Vereador Jorge Furtado, presidente da Câmara Municipal de Macapá; a Deputada Federal Fátima Pelaes; Deputado Federal Antonio Feijão e o ex – presidente de Rotary International Fernando Antonio Quintela Ribeiro.

Como agradecimento por muitos anos de parcerias no desenvolvimento de ações no Estado, o clube ofereceu premiações aos grupos de jornalistas, professores, profissionais liberais, empresários, militares, administradores e à comunidade.

Ao final da festividade o presidente do Rotary Club Macapá recebe das mãos do Governador de Rotary International um diploma de Jubileu de Ouro, como homenagem desta instituição Internacional pelos seus 50 anos de trabalhos prestados à comunidade.

1996/97

Marcos Bentes presidia o Rotary Club Macapá neste ano rotário quando, além de diversas outras atividades e ações que ocorreram, o Club foi um intermediário do Governo do Estado do Amapá, na pessoa do então Governador João Alberto Rodrigues Capiberibe, viabilizando, da melhor forma possível, a compra de equipamentos e materiais necessários e utilizados pela área de saúde, tornando possível o direito ao atendimento prestado pelos hospitais da rede de saúde governamental, fazendo com que esta área voltasse a funcionar novamente, uma vez que a mesma encontrava-se totalmente desorganizada.

1999/00

Neste ano o Rotary Club Macapá era presidido por José Ribamar Gomes da Silva, que levou, como continuação, em seu mandato, o programa “Cadeiras de Rodas” como carro chefe dentre as ações desenvolvidas durante este ano rotário, distribuindo 11 cadeiras, 10 pares de muletas e um colchão d’água a pessoas visitadas e selecionadas previamente por rotarianos, trazendo mais conforto e bem estar a pessoas carentes que necessitavam deste aparelhos.

Além do projeto acima citado, muitas outras ações foram desenvolvidas neste ano, como a distribuição de 6400 pratos de sopa em comunidades carentes da cidade de Macapá, acompanhadas de palestras sobre desnutrição e higiene pessoal, com destaque à doenças nutricionais.

Com a chegada do espírito natalino os companheiros do Rotary Club Macapá realizaram, nas festividades de final de ano, a campanha “Natal sem fome”, mediante a uma mobilização da comunidade, arrecadaram e distribuíram, nos bairros Marabaixo e Novo Horizonte, regiões carentes de nossa capital, 126 cestas básica e 496 brinquedos às crianças destas famílias carentes, trazendo mais alegria a estas famílias em uma data tão importante quanto o Natal.

No carnaval de 2000 os companheiros do Rotary Club Macapá, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, distribuíram dez mil camisinhas, durante a passagem do “bloco da camisinha”, abrindo o desfile das Escolas de samba no Sambódromo.

Como em todos os anos, o Rotary não deixou de dar apoio à campanhas de vacinação que, em conjunto com o Governo do Estado do Amapá e Prefeitura Municipal de Macapá, vacinou 4575 (quatro mil quinhentos e setenta e cinco) pessoas contra doenças como: Poliomielite, Tétano, febre Amarela, Sarampo e Gripe.

Outra ação que foi dado bastante destaque durante este ano rotário foi quanto a divulgação do Rotary, quando usou-se da comunicação, como jornais impressos, bonés, adesivos e jornais televisivos para divulgar as atividades e os ideais rotários no Estado, principalmente mediante as comemorações de aniversário do Rotary International, quando os companheiros do nosso clube reinauguraram o marco rotário no Aeroporto Internacional de Macapá, contando com a presença das senhoras da Casa da Amizade e toda a imprensa local.

2000/01

Neste ano, com o Rotary Club Macapá, presidido por Cícero Borges Bordalo Júnior, as esposas de Rotarianos puderam se tornar rotarianas também, deixando de ter o direito apenas de comporem a Casa da Amizade, que é um clube específico para as mulheres de rotarianos. Apesar do direito adquirido por estas senhoras, nem todas deixaram a Casa da Amizade e continuaram com os trabalhos daquele clube que existe, e desenvolve atividades e ações de grandes feitos, ate os dias de hoje.

2002/03

Durante este ano Rotário, o então presidente do Rotary Club Macapá, Ricardo Racowitc, trabalhou dando bastante ênfase e importância ao programa

de higiene bucal e aplicação de flúor lançado pelo clube, onde os companheiros rotarianos prestaram auxílio, oferecendo aplicação de flúor, e dando esclarecimentos quanto à higiene bucal às crianças carentes de escolas dos bairros Marabaixo e Igarapé das mulheres, regiões periféricas de nossa capital.

2003/04

Presidido por Gilberto Nilton Pereira Pacheco, o Rotary Club Macapá tornou-se, neste ano rotário, uma Entidade de Utilidade Pública no estado do Amapá e no Município de Macapá, aprovada pela Assembléia Legislativa do Amapá, por iniciativa do companheiro e deputado estadual Manoel Gomes de Souza – Mandi, e pela Câmara municipal de Macapá, por iniciativa do Vereador Laércio Aires, sancionada pelo Governador do Estado do Amapá, Antônio Waldez Góes da Silva.

Após doação da Assembléia Legislativa do Amapá, no montante de 12,000,00 reais, pôde-se iniciar as obras de ampliação da sala de reuniões, com novas panóplias para as bandeiras, e instalações da secretaria com equipamentos de informática, além de reformarem os banheiros da sede, conseguiu-se ainda, através de doações e participação dos clubes Rotary Club Macapá, Rotary Club Macapá – Sul e Rotary Club Macapá – Norte na 34ª Expofeira do Amapá, com barraca de alimentos e bebidas, angariou-se fundos para a compra de aparelhos de ar condicionado para a climatização da sala de reuniões, uma vez que esta é usada por todos os clubes. Em um mês as novas instalações estavam prontas, e recebemos a visita, como em todos os anos, do governador do distrito 4720, senhor Valdemar Pinheiro Filho, com reuniões e almoço com os companheiros, a visita foi amplamente divulgada pela imprensa local.

Para atender às exigências do novo código civil, em cumprimento a uma meta distrital da governadoria, aprovou-se, em Janeiro de 2004 o novo Regimento Interno e Estatuto do Rotary Club Macapá.

Aconteceu ainda, durante este ano rotário, a realização de um projeto cultural, em parceria com a FAMA – Faculdade de Macapá, como parte das comemorações do 57º Aniversário do Rotary Club Macapá, que contou com a visita da escritora e professora Universitária da PUC – PR, Glória Kirinus, onde aconteceram palestras, oficinas, musicais, recitais, lançamento de livros da escritora, além de homenagens e jantar.

Os serviços à comunidade foram vários, e os companheiros não mediram esforços na ajuda a comunidades carentes, como é o caso da entrega de 315 cestas básicas, em parceria com a empresa Top Internacional, à famílias de poucos recursos.

Em Agosto de 2003 os companheiros realizaram, três vezes neste ano rotário, a Ação Globinho do Rotary Club Macapá. Realizada no bairro Marabaixo, os rotarianos atenderam, nas três ações, 960 crianças de até 12 anos no programa de higiene bucal e aplicação de flúor e 864 pessoas em corte de cabelos, palestras educativas, emissão de carteiras de identidade e distribuição de lanche às crianças.

O Rotary Club Macapá também participou da “Ação Global Sesi – Rede Globo”, na qual distribuiu 1535 copos de sopa acompanhados de pão.

2004/05

Neste ano rotário o Rotary Club Macapá, na pessoa do presidente Antonio Roque de Souza Chagas, obteve grande êxito quanto ao aumento do seu quadro social, que passou de 25 para 35 companheiros, o maior aumento em toda a história do Club, que ganhou, só neste ano, dez novos integrantes.

Com um quadro social mais amplo, o Rotary não encontrou dificuldades em desenvolver atividades que ajudasse os mais necessitados, como a campanha desenvolvida pelo clube em parceria com a FAMA – Faculdade de

Macapá, Gipi Club, Associação dos Vaqueiros e Criadores e Tribunal Eleitoral, onde foram doados à Casa da Hospitalidade mais de 2000 unidades de fraldas, produto muito utilizado por este Centro, no tratamento de crianças. A ação obteve uma divulgação ampla, levando a novos doares que surgiram após a colaboração do Rotary.

Durante este ano rotário o Club desenvolveu três grandes eventos, que angariaram fundos para as ações de auxílio a famílias carentes de bairros periféricos de nossa capital, o primeiro deles foi o bingo de uma Motocicleta, que ocorreu no recanto Toca da Onça, o segundo e terceiro eventos foram duas costeladas que ocorreram na AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil, e no Clube da Maçonaria respectivamente.

Além de termos sido padrinhos do Centro Espírita Fabiano de Cristo, no bairro Novo Horizonte.

Durante este ano rotário foi dado continuidade ao programa, lançado no ano de 2002/03, de higiene bucal e aplicação de flúor, efetuando o mesmo trabalho de antes, que desta vez foi levado até o município de Itaubal do Piriri.

2005/06

Enquanto este memorial esta sendo escrito muitas ações continuam acontecendo a cada dia e o Rotary Club Macapá continua desenvolvendo suas atividades de prestação de serviço, como a ação que aconteceu no Complexo penitenciário – COPEN, dia 03 de Setembro de 2005, quando o Club forneceu, como colaborador, atendimento médico, odontológico e psicológico, além de fornecer o auxílio de advogados aos que ali se encontram, todos através de trabalhos voluntários, para tanto o Rotary contou com a parceria destes profissionais e também da Ordem dos Advogados – OAB.

Aconteceu ainda, neste mês de Setembro de 2005, em comemoração à passagem do dia da Independência do Brasil, o “Baile da Independência” ocorrido no dia 06 de Setembro do mesmo ano no recanto Toca da Onça. O baile dançante teve como objetivo angariar fundos para ser destinado à Fundação Rotária, que desenvolve trabalhos em todo o mundo, como a campanha de vacinação contra a Poliomielite.

E mais uma ação já esta prevista, onde o Rotary entrara como parceiro das atividades desenvolvidas pela Ação Global, que neste ano acontecerá em Laranjal do Jarí e contará com assistência médica, profissionais da área do direito, além de um sopão que será oferecido pelo Rotary a quem participar do evento.

O Centenário do Rotary

Por todo o mundo as comemorações do centenário do Rotary International foram muitas, no Brasil o clube recebeu homenagem até dos correios, quando foi lançado o selo comemorativo dos 100 anos de Rotary.



Selo Rotário

No Amapá não seria diferente, e o dia 23 de Fevereiro de 1905 foi lembrado com uma vasta programação, que durou cinco dias, com missa, seminários, pescaria, além de um baile comemorativo.

A partir das nove da manhã do dia 23 de Fevereiro de 2005 estiveram presentes, na Assembléia Legislativa do Estado do Amapá, os companheiros do Rotary Club Macapá, Rotary Clube de Santana, Rotary Club de Macapá – Sul e Rotary Club Macapá – Novas Gerações, para dar início a programação de comemoração do Centenário do Rotary, onde palestrou o companheiro Newton Camargo Moraes, do distrito 4600. As 18:00 horas da noite do mesmo dia foi iniciada uma missa em Ação de Graça pelos 100 anos de Rotary International, na Igreja Jesus de Nazaré, celebrada pelo Bispo Diocesano de Macapá, Vossa excelência Reverendíssima Pedro José Condi.

No dia 24 de Fevereiro foi a vez da Câmara Municipal de Macapá homenagear os 100 de Rotary International com uma sessão solene que deu início às 19:30 da noite.

Dia 26 de Fevereiro aconteceu, durante toda a manhã, nas Instalações da Faculdade de Macapá – FAMA, a programação intitulada “Seminário Rotário”, que teve a participação do Governador assistente do distrito 4720, companheiro Heraldo Pimentel Quintas. Vários foram os assuntos tratados neste seminário como: Conhecendo o protocolo Rotário, A família e o Rotary, Rotary 100 anos, além de debates sobre todos os temas discutidos. As 23:00 horas aconteceu ainda um baile comemorativo, que ocorreu na Casa da Amizade de Santana.

No dia 27 de Fevereiro os Clubes encerram as comemorações dos 100 anos de Rotary International com uma Pescaria Solidária, ocorrido na Praça Floriano Peixoto, no Bairro do Trem, das 09:00 da manhã às 17:00 da tarde, que contou com a participação de toda a comunidade.

PRESIDENTES DO ROTARY CLUB MACAPÁ

1946/47 – Humberto Pinheiro de Vasconcelos
1947/48 – Álvaro Pinheiro Simões
1948/49 – Cláudio Pastor Dacier Lobato
1949/50 – Hildemar Pimentel Maia
1950/51 – Amiraldo Elleres Nunes
1951/52 – Geraldo de Souza e Silva
1952/53 – Álvaro Pinheiro Simões
1953/54 – Salomão Levi
1954/55 – Mário de Medeiros Barbosa
1955/56 – Jaci Barata Jucá
1956/57 – Adalto Bonigno Cavalcante
1957/58 – Luiz Ribeiro de Almeida
1958/59 – Heitor de Azevedo Picanço
1959/60 – Francisco Torquato de Araújo
1960/61 – Stephan Hoat
1961/62 – João Braga de Farias
1962/63 – Otávio Francisco dos Santos
1963/64 – Abdallah Houat
1964/65 – Durval Alcântara da Cruz
1965/66 – Altevir Lopes Cavalcante de Souza
1966/67 – Francisco Miccione
1967/68 – Luiz Carlos de Araújo Monteiro
1968/69 – Walter Banhos de Araújo
1969/70 – Tadeu Alcântara da Cruz
1970/71 – Geraldo Teles
1971/72 – Francisco Torquato de Araújo
1972/73 – Luiz Carlos de Araújo Monteiro
1973/74 – Alceu Paulo Ramos

1974/75 – Rubin Brito Aeronovict
1975/76 – Francisco Miccione
1976/77 – Tadeu Alcântara da Cruz
1977/78 – Raimundo Anaice de Oliveira
1978/79 – Nildes Ceciliano Santiago
1979/80 – Eleonai César da Silva
1980/81 – Walter da Silva Pacheco
1981/82 – Walter Banhos de Araújo
1982/83 – Luiz Carlos de Araújo Monteiro
1983/84 – Edyr Campos Pacheco
1984/85 – Olinto Ponciano Lima
1985/86 – Ronaldo Pereira de Oliveira
1986/87 – Valter Sampaio Cantuaria
1987/88 – Walter da Silva Pacheco e Manoel E. Martins
1988/89 – Claudionor Soares Barbosa
1989/90 – Alberto Bezerra Pacheco
1990/91 – Wilson de Souza Costa e Claudionor S. Barbosa
1991/92 – Juan Peña Pinto
1992/93 – José Carlos da Silva Oliveira
1993/94 – José Ribamar Gomes da Silva
1994/95 – Plínio Meira Arraes de Lima
1995/96 – Manoel Ferreira dos Santos
1996/97 – Marcos Bentes
1997/98 – Armando Santana
1998/99 – Claudemir Diniz Neris
1999/00 – José Ribamar Gomes
2000/01 – Cícero Bordalo
2001/02 – Manoel Ferreira dos Santos
2002/03 – Ricardo Racowitch
2003/04 – Gilberto Pacheco
2004/05 – Antonio Roque de Souza Chagas

2005/06 – Manoel Mandi

2006/07 – Jairo Smith (eleito)

BÍBLIOGRAFIA

- PORTES, José Silvano. Cartilha Rotária. 7º ed. Belo Horizonte: Cuatiara, 1996
- SILVA, Edson Avellar da. Rotary: Um Século de Serviço – Um Novo Século de Sucessos. Rio de Janeiro: Brasil Rotário. 2004
- OLIVEIRA, Ivan C. Andrade de. Introdução à metodologia científica. Macapá: CEAP, 2004
- ROTARY CLUB DE MACAPÁ, Macapá, n.9, Jul/Agos. 1960.
- JORNAL AMAPÁ, Macapá, n. 67, 29 Jun. 1946.
- Rotary Club celebra centenário na Fama. JORNAL FAMA, Macapá, março 2005. Academia, p. 2.
- BRASIL ROTÁRIO, Rio de Janeiro: Brasil Rotário, n. 988, out. 2004, p.64.
- BRASIL ROTÁRIO, Rio de Janeiro: Brasil Rotário, n. 989, nov. 2004, p.64
- BRASIL ROTÁRIO, Rio de Janeiro: Brasil Rotário, n. 990, dez. 2004, p.64
- BRASIL ROTÁRIO, Rio de Janeiro: Brasil Rotário, n. 992, fev. 2005, p.64
- BRASIL ROTÁRIO, Rio de Janeiro: Brasil Rotário, n.993, mar. 2005, p.64.
- ROTARY Macapá Sul. Disponível em: < www.rotarymacapasul.e1.com.br > Acesso em 06 set. 2005.
- ROTARY International. Disponível em: < www.rotaryint.com.br >. Acesso em 24 Fev. 2005.
- AMAZON view, disponível em : < www.uol.com.br/amazonview >. Acesso em 4 abr. 2005